

Caso estomatológico

José M. S. Amorim¹

Adolescente de 16 anos de idade enviado à consulta externa de Estomatologia da Unidade Pediátrica Maria Pia devido à não erupção dos dentes incisivos laterais superiores e a diastemas dentários interincisivos.

Ao exame objetivo apresentava ausência dos dentes incisivos laterais superiores, bem como diastemas marcados (Figura 1); boa higiene oral e sem cáries.

Realizou ortopantomografia (OPG) que não revelou dentes inclusos.

Face ao descrito:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua atitude?



Figura 1

¹ Serviço de Estomatologia Hospital Maria Pia / CH Porto

COMENTÁRIOS

A situação clínica acima exposta refere-se a um caso de agenesia dentária.

A agenesia dentária é a malformação oral mais frequente e define-se como o não aparecimento de um dente na arcada na idade habitual. Deve-se excluir a possibilidade de existir uma falsa agenesia devida a inclusão dentária. A agenesia pode ser total ou parcial e pode surgir de forma isolada ou associada a quadros sindrômicos.

A sua etiologia não é conhecida. Alguns autores defendem que pode ser resultante da combinação de mutações genéticas e de influências ambientais, como alterações endócrinas, viroses exantemáticas, radiações, ou inseridas em quadros sindrômicos como displasia ectodérmica anidrótica, a síndrome Witkop, a síndrome Rieger Tipo 1, a displasia cleidocraneana e a fenda lábio palatina.

Existem estudos genéticos que revelaram mutações nos genes PAX9 e MSX1 (entre outros, têm um papel relevante no crescimento craniofacial e na odontogénese) como responsáveis por algumas formas de agenesia dentária humana.

Os dentes mais frequentemente ausentes são o 3º molar, seguindo-se os pré-molares inferiores e os incisivos laterais superiores.

O tratamento a realizar depende da severidade da agenesia e passa pela odontopediatria, pela ortodontia e pela reabilitação oral.

No presente caso foi realizado tratamento ortodôntico com vista a encerramento dos diastemas, seguindo-se reabilitação oral com prótese removível até que termine o crescimento ósseo, altura em que poderá fazer reabilitação oral fixa com recurso a implantes orais osteo-integrados.

ABSTRACT

We present the case of a 16 year-old boy with agenesia of upper lateral incisor teeth and increased interincisors spaces.

The etiology of dental agenesia is unknown and the more consensual explanation is an association between genetic mutations and environmental factors. Orthodontic treatment was performed, followed by prosthodontics.

Keywords: agenesia, upper lateral incisor, genetic mutations, environmental factors, orthodontic treatment, prosthodontics.

Nascer e Crescer 2011; 20(4): 294-295

BIBLIOGRAFIA

Leache EB. Odontopediatria. Barcelona: Ed. Masson, 2001: 60-3